

ENCONTRAS-TE NA VISÃO DA FLOR

O que foste ver ao deserto? Uma flor que despontou do nada? Olhas o pão e parece pão... olhas a flor e percebes o desabrochar. Deus olha sempre desta forma diferente e faz do pão o Seu Corpo e faz de João a voz que brada no deserto e de ti faz voz e pão neste deserto do mundo. Escuta a voz de João e possibilita o encontro com a alegria de ver hoje o amanhã do pão para todos. Encontras o desabrochar em ti do olhar de Deus que te faz ver o presépio hoje. É o milagre de cada Eucaristia, onde Jesus nasce no pão consagrado em Seu Corpo. Aproxima-te deste Corpo e já estás a entrar na gruta de Belém onde tudo é preparativo para o nascimento.



ORAÇÃO DA COROA DE ADVENTO

Pai/Mãe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

Acender a Vela

Pai/Mãe:

Aprendo a partir o pão sobre a mesa contigo, Senhor, para aprender a repartir a minha vida, como Tu a Tua, com todos. Assim aprendo a olhar de forma diferente cada momento, para ser vivido como alimento para viver a Tua vontade.

(acende-se a terceira vela)

Todos: Vem, Senhor Jesus, porque Te amamos.

Palavra de Deus
Is 35,4

«Dizei aos corações perturbados: “tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-nos”»



REFLEXÃO

Com as Palavra do Papa Francisco na carta Apostólica
*Tem desejado ardente*mente

Já não temos o olhar de São Francisco, que olhou para o sol – que chamava de irmão porque assim o sentia –, o viu belo e radiante *cum grande splendore* e, cheio de espanto, cantou: *de te Altissimu, porta significatione*. A perda da capacidade de compreender o valor simbólico do corpo e de cada criatura torna a linguagem simbólica da Liturgia quase inacessível ao homem moderno. Não se trata, porém, de renunciar a essa linguagem: ela não pode ser renunciada porque é aquela que a Santíssima Trindade escolheu para chegar até nós na carne do Verbo. Pelo contrário, trata-se de recuperar a capacidade de representar e compreender os símbolos da Liturgia. Não é preciso desesperar, porque no homem essa dimensão, como acabei de dizer, é constitutiva e, apesar dos males do materialismo e do espiritismo – ambos negação da unidade do corpo e da alma –, está sempre pronta a reaparecer, como toda a verdade. (44)

Partilha em família

Um abraço o que é para nós?

Quantos espaços/tempos temos em família?

O que significa estar à mesa em família?

Um símbolo da vivência em família é...

O grande símbolo da partilha é...

Pai Noso

Conclusão

Pai: Vem Senhor e faz com que todos se sintam acolhidos em nossa casa como nós somos na Eucaristia.

Todos: E seremos Salvos.